

Cesta básica de Salvador ainda é a mais barata

O preço em maio foi de R\$ 392,97, uma queda de -0,95% em relação a abril, quando o índice foi de R\$ 396,75

YURI ABREU
REPÓRTER

A pesar de ser considerada a cesta básica mais barata do país, a única abaixo dos R\$ 400, Salvador acompanha o ritmo nacional de aumentos dos 12 itens que compõem o conjunto de mantimentos, sendo um peso a mais no bolso dos consumidores. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), apenas no ano de 2019, houve um acréscimo de 14,30%. Mas, se for levado em conta os últimos 12 meses, a elevação foi ainda maior: 19,97%.

Os dados foram divulgados pelo órgão na manhã de ontem. Menos mal que, no mês passado, houve uma pequena boa notícia. Conforme o levantamento, o preço da cesta básica na capital baiana ficou, em maio, no valor de R\$ 392,97, uma queda de -0,95% em relação a abril, quando o índice foi de R\$ 396,75. A primeira queda nos últimos seis meses. Há dois meses, o aumento tinha sido de 3,77%.

O que ajudou a puxar o índice para baixo foi a redução de preços em seis dos doze produtos pesquisados. As quedas vieram no feijão carioca (-9,75%), no café (-3,84%), no óleo de soja (-2,52%), no pão francês (-2,29%), no arroz (-2,25%) e no tomate (-2,13%). Apenas a farinha de mandioca não registrou variação de preço entre os meses de abril e maio.



Foto: Reginaldo Ipê

PRODUTOS

Cinco itens apresentaram aumento. A banana se destaca com 5,34%, depois vem o leite e a carne bovina

Por outro lado, outros cinco itens apresentaram aumento dentro do período: a banana (5,34%), o leite (1,04%), a carne bovina (0,97%), o açúcar (0,95%) e a manteiga (0,36%).

Com o resultado, a capital baiana mantém o título de cesta básica mais barata do país, seguida de João Pessoa/PB (R\$ 403,57) e Natal (R\$ 406,07). No sentido oposto, as cidades de São Paulo/SP (R\$ 507,07), Porto Alegre/RS (R\$ 496,13) e Rio de Janeiro/RJ (R\$ 492,93)

tem os preços mais caros entre as 18 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada. A cidade do país onde o preço da cesta teve a menor queda foi Campo Grande/MS, com baixa de -13,92% e o preço de R\$ 423,97.

Segundo o Dieese, o trabalhador soteropolitano remunerado pelo salário mínimo (R\$ 998) comprometeu 86 horas e 38 minutos de sua jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais em abril. Em

abril, a jornada foi de 87 horas e 28 minutos. Em maio de 2018, o tempo comprometido havia sido menor, de 75 horas e 32 minutos. Além disso, quando se compara o custo da cesta de Salvador e o salário mínimo líquido, que ocorre após o desconto referente à Previdência Social, a relação era de 42,80% em maio de 2019, menor que os 43,21% de abril e que os 37,32% de maio de 2018.

O órgão ainda apontou que, com base na cesta mais cara do

país (São Paulo/SP) e levando em conta o que está explícito na Constituição Federal – a norma estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência –, a entidade estimou que o valor da remuneração deveria equivaler a R\$ 4.259,90, ou 4,27 vezes o atual valor aplicado pelo Governo.

ESPORTE

Projeto oferece aula gratuita de capoeira

O projeto Capoeira-gem Mirim oferece 100 vagas para crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos de Salvador e Camaçari. As aulas, promovidas pelo Instituto CTE Capoeiragem, começaram essa semana na Cidade da Luz, em Pituáçu, e no PEC-PHOC3, em Camaçari. O projeto tem patrocínio da Braskem e do Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria de Cultura e Secretaria da Fazenda.

“O projeto proporciona uma educação humanista, tendo na Capoeira a base para uma formação estruturada, de conhecimento e reconhecimento da cultura afrodescendente, das origens e ensinamentos que se pode extrair das matrizes africanas. Ter esse projeto, que foi criado em 1994 de forma voluntária, patrocinado e com acompanhamento pedagógico sempre foi o meu grande sonho”, explica o mestre Balão, organizador da ação e fundador do Instituto CTE Capoeiragem.

O projeto tem duração de 10 meses e também vai proporcionar a troca de experiência com antigos mestres da Capoeira e intercâmbios culturais. Interessados podem se inscrever na Cidade da Luz, em Salvador, e na PEC-PHOC 3, no CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados, em Camaçari. As vagas são limitadas.

TENDÊNCIAS

Portal online que reúne startups de Salvador será lançado nesta sexta

Após se tornar a cidade do Norte/Nordeste com mais startups, o empreendedorismo em Salvador ganhará mais um incentivo. Nesta sexta-feira (7), às 17h, no Colabore, no Parque da Cidade (Itaigara), será lançada a plataforma online “All Saints Bay”, que vai reunir e mapear os membros do ecossistema de startups da cidade e proporcionar a interação entre eles. A iniciativa é da Prefeitura, por meio da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), e da Associação Baiana de Startups (ABASStartups).

Esse tipo de portal, que já é uma tendência em outros lugares do Brasil, servirá em Salvador para que os membros do ecossistema de inovação possam mostrar o próprio trabalho, se conectar, interagir, divulgar eventos

e oportunidades. Representantes de universidades, poder público, aceleradoras, incubadoras e outras empresas podem fazer parte da plataforma. “Não só quem faz parte de uma startup é considerado membro do ecossistema, mas todos aqueles que contribuem para o seu desenvolvimento na cidade. Sem dúvida, esse é mais um avanço para Salvador no campo da inovação”, explicou o secretário da Secis, André Fraga.

FUNCIONAMENTO

O acesso ao portal deve ser feito pelo site www.allsaintsbay.com.br, no qual já é possível realizar o cadastro. No entanto, o funcionamento completo da plataforma só se dará nesta sexta-feira, após o lançamento oficial. As instituições que compõem o ecossistema serão

mapeadas a partir do cadastro e a localização delas aparecerá no Mapa do Ecossistema, um serviço da plataforma que vai facilitar o contato dessas instituições com possíveis clientes e parceiros.

No portal, também vai haver fórum de debates e agenda de eventos unificada, que vai centralizar todas as ações de empreendedorismo e inovação que estão acontecendo na cidade. A ideia é que todo o conteúdo da plataforma seja disponibilizado de forma colaborativa pelos membros. “Isso vai tornar rápido e democrático o acesso aos eventos, oportunidades e cursos que acontecem no ecossistema de Salvador. Qualquer pessoa interessada na área pode acessar a plataforma e ficar sabendo de tudo”, disse Eduardo Lobo, diretor da ABASStartups.

Ator Othon Bastos recebe título de cidadão soteropolitano

O ator baiano Othon Bastos vai receber o título de cidadão soteropolitano, nesta sexta (hoje) às 18 horas na Câmara Municipal de Salvador, no plenário Cosme de Farias. Nascido em Tucano, fixou residência no Rio de Janeiro ainda jovem após a morte de seus pais. Após ser assistente de cenografia, d'elminação e sonoplastia, se tornou ator em 1951.

Estudou teatro em Londres, e iniciou trabalho em televisão em 1962, na Tupi. Participou de três filmes premiados: O pagador de promessas, de Anselmo Duarte, Tocaia no asfalto, de Roberto Pires, e Sol sobre a lama, de Alex Vianny.

Foi dirigido por Glauber Rocha em Deus e o diabo na terra do sol e O dragão da maldade contra o santo



EVENTO

A solenidade será às 18h, na Câmara Municipal

guerreiro. Em 1970 foi o vencedor do prêmio de melhor ator no Festival de Brasília por sua atuação em Os deuses e os mortos Os, de Ruy Guerra, em 1973 levou o prêmio de melhor ator no Festival de Gramado por seu papel em S. Bernardo, de Leon Hirszman.

No teatro, fez, entre outras peças, Um bonde chamado desejo, de Tennessee Williams e o Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. É um ator recordista

em participações na TV, acumulando 80 produções entre novelas, séries, minisséries e casos especiais nas diversas emissoras pela qual já passou. No cinema Othon Bastos já atuou cerca de 80 filmes.

Nos anos 1990, dois filmes nacionais que tiveram sua participação concorreram ao Oscar de melhor filme estrangeiro: O Que É Isso, Companheiro?, de Bruno Barreto, e Central do Brasil, de Walter Salles.

